

Fla faz a festa em Brasília

DANILO QUEIROZ

O Flamengo voltou a fazer a festa no Estádio Nacional Mané Garrincha. Após 14 meses da conquista do título da Supercopa do Brasil de 2020 sobre o Athletico-PR em Brasília, o rubro-negro voltou a triunfar na competição, desta vez sobre o Palmeiras, na capital federal. O bicampeonato do torneio que reúne os campeões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil da temporada anterior foi motivo de muita festa para os rubro-negros dentro e fora das quatro linhas. Com o título, o Fla embolsou R\$ 5 milhões em premiação.

A comemoração do novo título — o oitavo em três temporadas — começou ainda no gramado. Peça fundamental na conquista, o goleiro Diego Alves foi o centro das atenções dos primeiros atos de vibração. O zagueiro Rodrigo Caio também foi celebrado após converter o pênalti da série decisiva. A música foi um dos elementos marcantes da festa. O samba e o funk eram o ritmo que provocavam maior euforia no elenco carioca. O volante Gerson comandou as batidas com uma caixa de som.

Assim como nas demais conquistas da série, o troféu da Supercopa foi levantado por três pares de braços. Considerados capitães do grupo, Diego Alves, Everton Ribeiro e Diego Ribas tiveram a honraria. Durante o jogo, o camisa

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Samba, funk e até buzinação em carro: jogadores rubro-negros iniciaram a festa no gramado e tiveram carreta de torcedores na saída do Mané

10 carregou a braçadeira. Um susto, porém, se destacou em meio à vibração. O show pirotécnico causou um princípio de incêndio e afastou a comemoração do palco

principal. O incidente foi rapidamente contornado pela segurança com o auxílio de extintores.

Um carro dado pela patrocinadora da Supercopa ao melhor jogador da partida, escolhido em

votação popular, também foi ponto da vibração rubro-negra. Parte do elenco "invadiu" o veículo e promoveu um buzinação enquanto en-

toavam a música *Si Nos Organizamos Cojemos Todos*, canção em espanhol que embalou a arrancada do time carioca na reta final da conquista do Brasileiro de 2020. O

8

Títulos conquistados pelo Flamengo em três temporadas: duas Supercopas; dois Brasileiros; dois cariocas, uma Recopa e uma Copa Libertadores da América

vencedor da premiação especial foi Arrascaeta. O meia, porém, doou o automóvel de R\$ 200 mil para um funcionário do rubro-negro.

Torcida

Sem poder adentrar o estádio devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19, a torcida do Flamengo não deixou de comemorar a conquista do título da Supercopa. Após a confirmação do bicampeonato, os rubro-negros se dirigiram ao Estádio Nacional Mané Garrincha para saudar o elenco do técnico Rogério Ceni. Ao som do hino e de músicas em alusão ao clube, cerca de 30 carros formaram um corredor para acompanhar a saída do ônibus do time. A carreta seguiu a delegação até Setor Hoteleiro Norte, local onde o clube se concentrou na cidade.

Brilho no gol e no ataque

A conquista do bicampeonato do Flamengo na Supercopa passou, principalmente, pelas mãos do goleiro Diego Alves, fundamental durante os 90 minutos de partida com defesas importantes. Apesar das intervenções durante o jogo, o camisa 1 do rubro-negro teve o brilho máximo nas cobranças de pênalti: defendeu as batidas dos alviverdes Luan, Gabriel Menino e Mayke e garantiu o título para o rubro-negro.

Na entrevista pós-jogo, o arqueiro lembrou o mau momento vivido em 2020, quando conviveu com lesões e perdeu boa parte da temporada. "Para mim, é especial, porque passei por um momento conturbado. Isso vai para as pessoas que quiseram minha permanência. Era um desejo meu ficar no Flamengo. Muita gente fez muito esforço para eu continuar. Fico feliz de retribuir isso com esse título que esse grupo merece", vibrou o goleiro. Interrompido pelo técnico Rogério Ceni, Diego Alves fez um afago ao ex-goleiro. "Ídolo eterno."

Se o camisa 1 teve importância fundamental na meta rubro-negra, o atacante Gabriel Barbosa voltou a ser protagonista no ataque. Principal nome ofensivo do Flamengo durante a decisão contra o Palmeiras, o camisa 9 empatou a partida em lance de oportunismo, quando aproveitou o rebote em bela jogada de Filipe Luís. Além disso, o jogador foi bastante acionado



Diego Alves pula para pegar pênalti: goleiro defendeu três cobranças

e criou outras oportunidades importantes para os cariocas. Na definição por pênaltis, foi um dos rubro-negros a aproveitar bem a cobrança.

O desempenho com gol contra o Palmeiras isolou Gabigol como o principal goleador do Flamengo no século XXI. Ele ultrapassou Renato Abreu: 74 x 73. "É muito bacana, é uma marca expressiva. Divido com meus companheiros que fazem a bola chegar a mim e aos goleiros que treinam comigo durante a semana. Joguei com ele (Renato Abreu) no Santos. Com tão pouca idade, bater esse recorde me deixa feliz. Espero bater mais", vislumbrou.

"Para mim, é especial, porque passei por um momento conturbado.

Isso vai para as pessoas que quiseram minha permanência. Era um desejo meu ficar no Flamengo"

Diego Alves, goleiro



Expulso ainda no primeiro tempo, Abel Ferreira elogiou o Fla, mas ficou na bronca com a arbitragem

Alviverdes lamentam vice-campeonato

O técnico português Abel Ferreira elogiou a atuação dos jogadores do Palmeiras na derrota para o Flamengo. Mesmo insatisfeito com a arbitragem do gaúcho Leandro Pedro Vuaden — do qual questionou o nível —, o comandante alviverde parabenizou os rubro-negros e fez elogios ao nível do duelo entre os campeões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil no Mané Garrincha.

"Foi uma grande promoção do futebol brasileiro para qualquer país para o qual foi transmitido", resumi sobre a final única da Su-

percopa. "Jogamos contra uma grande equipe. Tenho que dar os parabéns para o nosso adversário, que conquistou mais um troféu. Foram duas grandes equipes em campo. Em finais, gostamos de ver três grandes equipes em campo. Hoje, infelizmente, só vimos duas", desabafou o treinador, em referência a Vuaden e seus assistentes.

Principal nome do Palmeiras no jogo, com boas intervenções durante os 90 minutos e dois pênaltis defendidos na disputa final, Weverton também lamentou a derrota, mas exaltou a atua-

ção de "excelência" do time alviverde. "A gente está chateado, está triste, mas vale ressaltar o desempenho da equipe. Foi em alto nível. O Palmeiras teve as maiores chances do jogo, mas faltou um pouco de capricho. É entender que essa foi a segunda partida depois das férias. Temos muito o que melhorar", endossou. Após o vice-campeonato da Supercopa, o time paulista segue em Brasília para outra decisão. Na quarta-feira, enfrenta o Defensa y Justicia, às 21h30, no Mané Garrincha.

Rodada

Mineiro

Cruzeiro 1x0 **Atlético-MG**

No histórico clássico de 100 anos de rivalidade entre Cruzeiro e Atlético-MG, o azul-celeste foi a cor predominante na partida. Disputado no estádio Mineirão, o jogo, válido pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro, teve uma Raposa mais aplicada e vibrante em campo. Tal dedicação ao longo dos 90 minutos foi premiada com uma vitória por 1 x 0. O gol solitário da partida foi marcado pelo atacante Airton, no segundo tempo.

Tombense 2x1 **América-MG**

O América-MG perdeu a segunda colocação do Estadual. Ontem, o Coelho foi derrotado pela Tombense, por 2 x 1, no estádio Almeida. O alvirrubro começou a partida com intensidade e logo abriu frente no marcador. Aos 12 minutos, Daniel Amorim aproveitou cruzamento. Com 16, Kekê ampliou de pênalti. O time verde conseguiu diminuir a desvantagem, aos 43, com o zagueiro Anderson, mas não teve forças para fazer mais.

Fluminense 3x1 **Nova Iguaçu**

O Fluminense segue firme e forte no G-4 do Campeonato Carioca. Ontem, o Tricolor venceu o Nova Iguaçu por 3 x 1, no retorno ao estádio do Maracanã. Os gols foram todos marcados no segundo tempo e o grande destaque do jogo foi o atacante Fred. O jogador marcou o segundo do Flu e chegou à marca de 400 gols na carreira. Os demais tentos dos donos da casa foram anotados por Kayky e John Kennedy. Anderson diminuiu para os visitantes.

São Paulo x **Bragantino**

Paulista

Após voltarem a jogar pelo Campeonato Paulista com vitórias, no último sábado, depois de mais de 20 dias, São Paulo e Bragantino não tiveram muito tempo para descansar. Hoje, às 20h, pouco mais de 48 horas depois dos compromissos anteriores, os dois times se enfrentam pelo Estadual, no Morumbi. Em meio à maratona, o Tricolor segue sem o atacante Luciano, fora por lesão. O Massa Bruta, por outro lado, conta com quem tem de melhor.

» **NBB**

O Cerrado perdeu mais uma no NBB. Ontem, o time verde entrou em quadra no ginásio da Asceb e perdeu para o Paulistano, por 75 x 67. O revés fez os candangos perderem a chance de ir aos playoffs.

» **GRÊMIO**

Buscando uma vaga na fase de grupos da Libertadores, o Grêmio teve uma boa notícia, ontem. Recuperado de lesão, o zagueiro Kannemann voltou a treinar e deve jogar contra o Independiente del Valle, na quarta-feira, às 19h15.

» **BOXE**

Uma das maiores lendas do boxe, o americano Evander Holyfield está de volta aos ringues. O peso pesado marcou uma luta de exibição contra Kevin McBride para 5 de junho, em Miami (EUA).

» **VOLÊI**

O time masculino do Brasília Vôlei conquistou uma vaga na elite da modalidade. Ontem, a equipe candanga venceu o Anápolis Vôlei (GO), por 3 sets a 0, e avançou para a final da SuperLiga B, garantindo, também, o acesso.